

**una**  
seguros

Saiba tudo sobre como  
manter a sua casa segura



MEDIA PARTNER

**eco**  
Seguros

## 1. Porquê fazer um seguro para a casa?



Podemos ser tentados a pensar que não vale a pena fazer um seguro, o que nos leva muitas vezes a **contentar apenas com o obrigatório**. Infelizmente, ignoramos as inúmeras potencialidades de um bom seguro, sendo a principal associada à **segurança financeira** que passamos a ter, ao saber que estamos protegidos de qualquer eventualidade.

Fazemos seguros para **nos proteger das consequências financeiras de um sinistro, que será suportado pela companhia de seguros**. No caso do seguro do seu lar, passamos para a Seguradora o custo associado a um conjunto de prejuízos com o imóvel, com o seu conteúdo e eventuais consequências causadas a terceiros.

Um seguro para o lar, designado como seguro multirriscos, é um **investimento que fazemos para garantir a nossa casa e a nossa segurança financeira**. Não falamos apenas em proteger paredes ou mobiliário, mas também nos custos associados ao rebentamento de canos com consequências na vizinhança, a incêndios provocados por curto-circuitos, a problemas elétricos causados aos eletrodomésticos ou mesmo a estragos por acidente que os seus filhos fazem nos bens alheios. Claro que o nível de coberturas está associado ao seguro que escolhe, daí ser importante **avaliar a relação custo / benefício de acrescentar coberturas opcionais** e não ficar apenas pelo plano base.



Saiba tudo sobre como manter a sua casa segura

## 2. Como escolher um bom seguro para a sua casa?

Se vive num apartamento ou se tem um crédito habitação, existe um conjunto de coberturas que são obrigatórias e outras opcionais. Os seguros multirriscos costumam ter um leque alargado de opções, que lhe permitem adequar as coberturas às suas necessidades específicas.



### COBERTURAS BASE:

**A grande maioria das coberturas aplica-se tanto ao imóvel como ao conteúdo e estão num plano base: incêndio, raio e explosão, danos por água, tempestades e inundações, aluimento de terras, Responsabilidade Civil, Riscos Elétricos, entre outros.**

Existe outro grupo de coberturas que se destinam a segurar apenas a componente de imóvel (tanto a sua estrutura física como os equipamentos ligados à mesma como caracter de permanência). Falamos da pesquisa de avarias em canalizações, danos estéticos, da queda e quebra de equipamentos sanitários, espelhos fixos e vidros, entre outros. É possível também garantir os danos provocados no conteúdo da sua habitação, e as coberturas principais devem estar garantidas pelo plano base, no entanto os riscos elétricos, danos por água, e veículos em garagem são especialmente relevantes e poderão em alguns casos ser coberturas adicionais.

Saiba tudo sobre como manter a sua casa segura

## COBERTURAS OPCIONAIS:

De todas as coberturas opcionais, a mais relevante é a de Fenómenos Sísmicos, que para quem tem Crédito Habitação é muitas vezes exigida como obrigatória.

Em Lisboa, havendo um potencial risco acrescido, poderá fazer mais sentido do que em Viana do Castelo, por exemplo. Deve ser feita uma análise de acordo com o contexto específico. A extensão de riscos elétricos, queda ou quebra de painéis solares, hoje em dia tão comuns, ou o facto de ter um seguro sem aplicação da regra proporcional também são benefícios que deverão ser tidos em consideração.



**Para quem valoriza um nível de proteção maior ou mais específico, poderá contratar um conjunto de coberturas opcionais que normalmente estão associadas a serviços de assistência e disponibilizadas em pacotes complementares:**



Serviços de Bricolage, limpeza, assistência informática remota ou privação temporária da habitação;



Cuidados de saúde como fisioterapia ao domicílio, apoio psicológico, médico online ou médico ao domicílio, bem como pagamento do capital seguro em caso de morte do segurado e do conjuge;



Veterinário ao domicílio, transporte de urgência para animais ou banhos e tosquiás e responsabilidade civil animal;



Outros pacotes complementares direcionados para a saúde do seu agregado familiar, normal funcionamento do lar e manutenção do bem-estar em família.

### 3. A importância de ter um capital seguro ajustado ao valor dos seus bens

Na grande maioria dos casos, não sabemos avaliar corretamente o valor da nossa casa ou do seu conteúdo e, na hora de um sinistro, uma má avaliação dos seus bens poderá trazer-lhe surpresas desagradáveis, como por exemplo, o valor seguro não ser suficiente e acaba por ficar com um custo a seu cargo.

Hoje em dia, as Seguradoras dispõem de meios que ajudam a estimar o valor a segurar, bastando apenas a recolha de elementos muito simples, tais como a área bruta do imóvel, o número de assoalhadas, a quantidade de casas-de-banho, entre outros.



## 4. Dicas para escolher o seguro da sua casa:

### 1 VALOR

Não se foque apenas no preço do seguro, mas antes da relação entre o preço e a abrangência de coberturas que o seguro lhe irá proporcionar. Pense sempre na serenidade que um bom seguro pode trazer à sua família.

### 2 "CHECK-UP"

Faça uma análise entre o investimento que fará no seguro e o nível de coberturas adicional. Como verá, por um baixo investimento pode proteger os seus bens de diversas situações inesperadas

### 3 EXTRAS

#### A) Fenómenos naturais

A cobertura de Fenómenos Sísmicos é de subscrição facultativa, contudo, recomendamos a sua contratação. É certo que o seu seguro ficará mais caro, mas a sua subscrição irá dar-lhe uma maior proteção e segurança.

#### B) Família

A cobertura de responsabilidade civil familiar é especialmente útil para quem tem filhos, pois garante os danos corporais e/ou materiais acidentalmente causados a terceiros (aquelas viagens de bicicleta que riscam os carros dos vizinhos nas garagens, por exemplo, ou a quebra de um artigo numa loja).

#### C) Conteúdo do lar

Se quiser proteger os seus eletrodomésticos deve contratar o seguro de conteúdo e analisar os riscos elétricos.

### 4 RESPONSABILIDADE E RECOMENDAÇÃO

Procure um agente de seguros da sua confiança e tenha acesso a aconselhamento profissional e a campanhas comerciais muito vantajosas.

## DÚVIDAS FREQUENTES

### QUAL O SEGURO OBRIGATÓRIO PARA O LAR?

O seguro de incêndio, que cobre o risco de danos provocados no imóvel por incêndio, é obrigatório para os edifícios em regime de propriedade horizontal. Deve cobrir cada fração e as partes comuns do imóvel (por exemplo, o telhado, as escadas, os elevadores, entre outros).

### O CONDOMÍNIO JÁ TEM UM SEGURO. TENHO DE FAZER UM SEGURO TAMBÉM?

Depende. O seguro do condomínio poderá cobrir apenas as partes comuns, mas é possível que o seu condomínio tenha um seguro mais abrangente. Por exemplo, se não apresentar um seguro o condomínio pode fazer um por si e cobrar-lhe o prémio.

### MORO NUMA CASA ARRENDADA. TENHO DE FAZER UM SEGURO PARA O LAR?

A obrigatoriedade de contratar um seguro para o imóvel é da responsabilidade do proprietário. No entanto, se o conteúdo da habitação é sua propriedade, podemos e devemos fazer um seguro que nos proteja financeiramente caso aconteça um acidente com os seus bens.

### COMO DEVO DEFINIR O CAPITAL SEGURO?

Tratando-se de um seguro para o Imóvel, o capital seguro deve ser definido tendo por base o valor de reconstrução do mesmo. Isto porque em caso de sinistro, o valor a indemnizar terá sempre como referência o valor de reconstrução do edifício. Caso o capital seguro seja inferior ao valor de reconstrução apurado à data do sinistro, uma parte dos prejuízos terá que ser suportada por si.

Caso seja um seguro para o conteúdo, deverá pensar quanto lhe custaria, se tivesse que adquirir novamente todos os seus bens (moveis, roupa, serviços, eletrodomésticos, etc..)

## 5. Já tenho um seguro, e agora?

Se já tem um seguro é fundamental que perceba se as coberturas que tem contratado respondem às suas necessidades, bem como, se capital seguro está atualizado.



Neste contexto, sugerimos:

- 1.** Perceba as suas necessidades concretas;
- 2.** Conheça as coberturas e o preço que paga anualmente;
- 3.** Procure alternativas no mercado que melhor respondam, em termos de preço/coberturas às suas necessidades;
- 4.** Caso tenha contratado o seguro associado ao seu crédito habitação, analise eventuais cláusulas de penalização e o custo efetivo se optar por mudar;
- 5.** Mude para o produto e seguradora que escolheu e disfrute da segurança acrescida.

Saiba tudo sobre como manter a sua casa segura

## 6. A importância de um acompanhamento profissional

Existem diversos seguros para a casa, com coberturas base, coberturas complementares, exclusões e especificidades concretas. Pode ser difícil perceber todas as características de um seguro e certamente que não é fácil conhecer toda a oferta disponível no mercado.



É por este motivo que pode valorizar o serviço de um agente de seguros:



Serviço gratuito;



Acesso a profissionais qualificados para o aconselhar;



Apoio no tratamento de todas as burocracias;



Acesso a campanhas comerciais que podem representar grandes poupanças;



Apoio na resolução de sinistros e gestão do seu contrato ou carteira de seguros.

[unaseguros.pt](http://unaseguros.pt)

**una**  
seguros  
preserving people

MEDIA PARTNER

**eco**  
Seguros